



ESPECIALIZAÇÃO

EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GEOPOLÍTICA E DEFESA

Disciplina 5 (aula 1)

**ÁSIA ORIENTAL, MERIDIONAL E CENTRAL:
O NOVO JOGO DO SÉCULO XXI**

Prof. Me. Athos Munhoz

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

- Objetivo geral:
 - Entender como os estados da Ásia Oriental, Ásia Meridional e Ásia Central ingressaram no sistema internacional moderno e enfrentaram o duplo desafio da construção do estado moderno e inserção internacional autônoma
- Justificativa
 - Visão brasileira e semiperiférica
 - Protagonismo nos estados da região
- Programa de aulas
 - O avanço do capitalismo e a inclusão dessas regiões no sistema internacional moderno
 - As Lutas de Libertação Nacional e o desafio da construção do Estado moderno no pós-Segunda Guerra Mundial
 - O desafio da inserção internacional autônoma no mundo pós-Guerra Fria
 - A conjuntura: o papel da Eurásia na nova ordem internacional

AULA 1

A FORMAÇÃO DO SISTEMA INTERNACIONAL CAPITALISTA E A ABSORÇÃO DA ÁSIA ORIENTAL, MERIDIONAL E CENTRAL

OBJETIVO DA AULA

- Entender como os Estados da Ásia Oriental, da Ásia Meridional e da Ásia Central ingressaram no sistema internacional moderno e quais os impactos dessa experiência para a formação dos estados modernos na região

INTRODUÇÃO

01 BREVES NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁSIA

- Definições das regiões
 - Ásia Oriental: Região composta pela China, pelos estados que faziam parte ou orbitavam em torno do antigo sistema tributário chinês
 - Leste/Nordeste: Mongólia, Coreias, Japão, Taiwan
 - Sudeste: Vietnã, Laos, Camboja, Tailândia, Myanmar, Filipinas, Malásia, Singapura, Brunei e Indonésia
 - Papel geopolítico da Austrália a partir do século XX: guerras mundiais e pós-Guerra Fria
 - Pólo dinâmico da economia mundial do Século XXI, especialmente a partir da ascensão (reemergência) da China

INTRODUÇÃO

01 BREVES NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁSIA

Definições das regiões

- Ásia Meridional: Região composta pelos países do subcontinente indiano: Índia, Paquistão, Bangladesh, Butão, Nepal e Sri Lanka
 - Índia como grande centro regional
 - Estados surgidos a partir da Índia
- Ásia Central: Região composta pelo Afeganistão, pelo Cazaquistão, pelo Quirguistão, pelo Tadjiquistão, pelo Turcomenistão e pelo Uzbequistão
 - Zona de influência russa, parte da antiga União Soviética
 - Importância histórica: Localização, no centro da Eurásia e, portanto, crucial para os fluxos de transporte
 - Importância recente: grandes reservas de recursos naturais, especialmente energéticos

INTRODUÇÃO

01 BREVES NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁSIA

- O mundo pré-capitalista (AMIN, OSTERHAMMEL, FRANK)
 - Sistema de relações entre grandes regiões com foco no comércio (AMIN)
 - Antiga Rota da Seda conectava China, Índia, Ásia Central e o restante do mundo por terra e Oceano Índico
 - China e Índia como elementos centrais do mundo pré-capitalista
 - China era o maior PIB do mundo até o século XIX, tinha setor manufatureiro muito forte
 - Governo hierárquico e verticalizado e grande capacidade de tributação
 - Ordem regional centralizada em torno da China e relações tributárias
- A Europa era periférica nesse sistema
 - O feudalismo constituía-se em sistema social pouco centralizado internamente e centralidade da Igreja Católica como grande regulador das relações entre os estados europeus
 - Disputa pelo comércio: Grandes Navegações e surgimento do capitalismo

INTRODUÇÃO

01 BREVES NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁSIA

- O Sistema internacional capitalista foi um fenômeno originalmente Europeu
 - O advento do capitalismo e do estado moderno na Europa são processos concomitantes e complementares: Paz de Vestifália como símbolo
 - Base do capitalismo está na relação ambígua entre o Estado e o capital
 - Potencialmente conflituosa porque os detentores do poder político (estado) e poder econômico (capital) são diferentes
 - Simbiótica porque o capital depende do estado para se expandir (capacidades militares) e o estado depende do capital para se financiar (capacidades econômicas)
- Surgimento do capitalismo e do estado moderno na Europa modificaram a sua situação perante as outras regiões do mundo

INTRODUÇÃO

01 BREVES NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁSIA

- Avanço do capitalismo para além da Europa: Américas, África, Oceania e Ásia
 - O processo de expansão do capitalismo foi resultado da disputa política e do uso da força militar para obter recursos, territórios e população para expansão do capital (relação simbiótica entre estado e capital)
 - Esse processo produziu simultaneamente desenvolvimento e subdesenvolvimento
 - História e desenvolvimento como processos resultantes da disputa de poder
 - Crítica à tese predominante de que a história é evolucionária e o desenvolvimento é composto de etapas
- Portanto, a concepção de sistema internacional capitalista deve ser multifacetada, compreendendo a esfera política (relações e disputas entre os estados), econômica (disputas e administração do capital e dos recursos) e militar (guerra como extensão da disputa política)

02 O COLONIALISMO CHEGA À ÁSIA

- Expansão do capitalismo e do estado moderno para a Ásia
- Índia como primeiro foco da expansão capitalista na Ásia
 - Inglaterra e a Revolução Industrial
 - Busca por mercados e matérias-primas para alimentar a nascente indústria britânica
 - Batalha de Plassey (1757) e expansão territorial da Companhia das Índias Orientais
 - Revolta dos Cipayos: primeiro movimento popular contra o domínio britânico
- Grande jogo e Ásia Central: disputa anglo-russa pelo Heartland e Índia
 - Expansão da Inglaterra: Índia
 - Expansão da Rússia: Ásia Central crescentemente incorporada à Rússia
 - Quatro conflitos no Afeganistão: acordo entre Inglaterra e Rússia para firmá-la como estado-tampão

02 O COLONIALISMO CHEGA À ÁSIA

- China: a cobiça britânica pelo mercado chinês
 - Ópio como forma de equilibrar a balança comercial
 - Constantes investidas para abrir o mercado chinês aos seus produtos
 - Guerra do Ópio (1839-1842) e Tratados de Nanjing e do Bogue
 - Tratados iníquos (desiguais):
 - Abertura do mercado chinês
 - Cláusula da Nação Mais Favorecida – atenua conflitos entre potências ocidentais para abertura do mercado chinês
 - Entrada de produtos industrializados destrói o setor manufatureiro chinês
 - Crise econômica e social
 - Ingresso da China no sistema internacional capitalista foi um processo traumático: “Século de Humilhação”
 - Taiping e Autofortalecimento como respostas

02 O COLONIALISMO CHEGA À ÁSIA

- Japão: Comodoro Perry e tratados iníquos
 - Japão passa pelo mesmo processo pelo qual passou a China
 - Restauração Meiji: Centralização política, com a restauração do poder às mãos do imperador
 - Disputas internas: Guerra Boshin e Rebelião de Satsuma
 - Industrialização, Modernização Militar e reversão dos tratados iníquos
 - Modernização no Japão dá certo porque cumpre três tarefas: centralização política, industrialização e modernização militar
- Avanço capitalista sobre a periferia do sistema tributário provoca seu desmantelamento: Japão se une às potências ocidentais
 - Vietnã (França)
 - Mianmar (Grã-Bretanha)
 - Ryukyu e Coreia (Japão)

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- Japão derrota China e se torna potência regional (1895)
 - Rápida vitória militar: falta de centralização política dificulta concentração de forças militares chinesas para contrapor os japoneses
 - Consequência regional: fim do sistema tributário chinês e Japão ascende ao posto de hegêmona regional

Tratado de Shimonoseki: Protetorado sobre a Coreia, Península de Liaodong (Manchúria) controle de Taiwan e Península de Shandong

- Intervenção tríplice: Rússia, Alemanha e França exercem pressão diplomática para fazer Japão abrir mão de territórios na China (Liaodong e Shandong)

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- Consequências internas na China
 - Novos grupos sociais e políticos disputam o poder
 - Elite intelectual, com formação no exterior, inclusive Japão
 - Influência do modelo japonês: modelo de reversão dos tratados iníquos
 - Reforma dos 100 dias e Guerra dos Boxers (1898)
 - Queda do império chinês e proclamação da República (1911)
 - Vácuo de poder e instabilidade política: disputa entre novas e velhas elites
 - Yuan Shikai era general imperial que tentou reconstituir o poder político
 - Era dos Senhores da Guerra: fragmentação política e territorial do país

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- Aliança Anglo-Japonesa (1902) e vitória sobre a Rússia (1905) tornam o Japão potência global
- A Primeira Guerra Mundial
 - Papel da Força expedicionária indiana e dos australianos
 - Principais consequências são sentidas na Ásia Oriental
 - Japão conquista colônias alemãs na China (província de Shandong) e na Oceania
 - Participação do Japão em campanhas na Europa: Mediterrâneo
 - Conferência de Versalhes dá direitos territoriais ao Japão em território chinês
 - Movimento de 4 de maio de 1919 como catalisador de reorganização das forças políticas na China: novo programa do Partido Nacionalista e surgimento do Partido Comunista

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- A proclamação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)
 - Guerra Civil Russa: interferência das potências capitalistas e Japão contribui com maior número de forças na Sibéria
 - Presença da União Soviética modifica cenário estratégico na Eurásia
 - China: Reformulação do Partido Nacionalista e Fundação do Partido Comunista
 - Anticomunismo japonês
 - Ascensão de movimentos nacionalistas na Índia e no Sudeste Asiático

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- Japão no entreguerras
 - Japão ascende ao rol das grandes potências
 - Tratados Navais de Washington e de Londres buscam equacionar disputa entre Estados Unidos e Grã-Bretanha e ascensão do Japão
 - Crise de 1929 e radicalização da política japonesa
 - Debate Seikanron e o problema da integração regional: esfera de influência (pan-asianismo) ou conquista territorial (poder militar)
 - Captura do processo decisório japonês
 - Tomada da Manchúria pelo Exército e pela Marinha (Manchukuo,
 - O problema do Livre Comércio (Konoe)

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- Situação na China: luta pela centralização política e territorial
 - Frente Unida com apoio da URSS e expedição ao Norte (reconquista do território)
 - Guerra Civil (Guomindang faz acordo com potências estrangeiras)
 - Campanhas de Cerco e aniquilamento e Longa Marcha
- Japão decide atacar o restante da China
 - Interesses econômicos (Manchúria)
 - Guerra em camadas: Guerra Civil, Guerra Sino-Japonesa, Guerra do Pacífico
- Nova frente unida entre nacionalistas e comunistas
- Após derrotas iniciais, governo nacionalista recua e se estabelece em Chongqing
- Doutrina da Guerra prolongada (Chijiuzhan): Desafio da luta frente a um inimigo mais desenvolvido econômica e tecnologicamente

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- “Através de uma guerra defensiva e de atrito, a China se utilizou de grandes contingentes para fustigar as forças japonesas em grandes batalhas, mas evitando o confronto decisivo, cedendo terreno, estendendo as linhas de comunicação japonesas e mantendo a indefinição da guerra até a exaustão do inimigo e, simultaneamente, buscando vitórias políticas fora do campo de batalha.” (MAGNO, 2018)
- Modo chinês de fazer a guerra inspirou outras lutas de independência e libertação nacional na Ásia: Coreia, Vietnã, Indonésia

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- A Guerra no Pacífico
 - Japão estende a guerra pelo Sudeste Asiático para ter acesso a recursos naturais e bloquear a China nacionalista
 - Aumento das tensões entre Japão e EUA e embargo de sucata e petróleo
 - Ataque a Pearl Harbor é bem-sucedido tática e operacionalmente, mas suas consequências estratégicas são bastante discutíveis, pois colocam o Japão numa guerra em duas frentes
 - Por que o Japão atacou Pearl Harbor se o objetivo principal era a China?
 - Impedir apoio estadunidense à China destruindo a Marinha estadunidense
 - Japoneses tentam completar o serviço destruindo os porta-aviões, mas são mal-sucedidos
 - Contraponto: capacidade industrial dos Estados Unidos

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- Andamento da Guerra
 - Avanço estadunidense nas ilhas do Pacífico tomadas pelos japoneses
 - Resistência chinesa em Changsha, Teatro China-Burma-India e participação dos estadunidenses
 - Operação Ichi-go é o último esforço na China – vitória no campo de batalha, mas estrategicamente não conseguia mais manter as tropas coesas nem fornecer suprimentos
- Corrida contra o tempo para render o Japão e obter a melhor posição estratégica para negociar no pós-guerra
 - Após final da guerra na Europa, União Soviética envia forças à Manchúria e derrota rapidamente as forças japonesas

03 AS TRANSFORMAÇÕES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

- Balanço sobre a Segunda Guerra no Leste Asiático
 - Qual era o teatro principal de guerra do Japão? 70% do esforço de guerra estava na China
 - Expansão japonesa enfraquece o domínio colonial europeu na Ásia: Índia, Vietnã, Indonésia
 - Por isso, em alguns casos, há apoio dos colonizados aos japoneses: Índia, Indonésia
 - Bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki são muito mais capítulo da Guerra Fria do que da Segunda Guerra Mundial
 - Oferecem ao Japão o argumento para se render aos Estados Unidos e não à União Soviética